



# Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Lousana de Jesus Santana  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021



# Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Lousana de Jesus Santana  
(Organizadores)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Luiza Alves Batista  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Lousana de Jesus Santana

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A526 Ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teológicos das religiões / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Lousana de Jesus Santana. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-794-9

DOI 10.22533/at.ed.949210802

1. Religião. I. Purificação, Marcelo Máximo (Organizador). II. Catarino, Elisângela Maura (Organizadora). III. Santana, Lousana de Jesus (Organizadora). IV. Título.

CDD 210

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

**DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

  
**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

“O mundo é um livro, e quem fica sentado em casa lê somente uma página”

Santo Agostinho

Prezados leitores, saudações.

Com esta obra, queremos, fazer um convite a vocês: venham ampliar e aprofundar conhecimentos nos temas – teologia e religião, vistos a partir da lupa das ciências humanas e sociais. Uma obra organizada em várias mãos, e por olhares advindos de vários contextos, que trazem aspectos significativos sobre os conhecimentos teológicos das religiões em liames com temas como: Cuidar; Espiritualidade; Sagrado; Espiritismo; Teologia da Libertação; Neopentecostais; Pentecostais; Ensino Religioso; Geografia da Religião; Epistemologia; Arte sacra; Agnosticismo, entre outros. Estruturada em 12 capítulos teóricos a obra “Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões” se configura como um trabalho interdisciplinar, que retrata leituras, posicionamentos e resultados de estudos desenvolvidos por pesquisadores desse nosso imenso Brasil. Uma obra, que chega num momento histórico marcado por uma pandemia mundial, que tem levado muitos homens e mulheres a refletirem sobre o Sagrado, se aproximarem da fé e zelar pela vida – sua, e do outro -.

“Toma cuidado com o homem de um só livro”

São Tomás de Aquino

Boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Lousana de Jesus Santana

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ESPIRITISMO E EDUCAÇÃO NO SÉCULO XIX: INTERFACES COM A LAICIDADE DO ESTADO FRANCÊS	
<i>Artur Cesar Isaia</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9492108021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
INSERÇÃO DOS PENTECOSTAIS E NEOPENTECOSTAIS NA POLÍTICA NACIONAL: INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA E DA IDEOLOGIA NA VISÃO POLÍTICA E NA RELAÇÃO COM O VOTO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS	
<i>Ettore de Carvalho Oriol</i>	
<i>Marcus Brauer</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9492108022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>25</b>
EDUCAÇÃO E RELIGIOSIDADE, UMA REFLEXÃO SOBRE A DIVERSIDADE CULTURAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NO BRASIL	
<i>Germana Ponce de Leon Ramírez</i>	
<i>Andressa Dias da Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9492108023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>32</b>
ESPIRITUALIDADE CONJUGAL: UM CAMINHO PARA A FELICIDADE NA VIDA MATRIMONIAL, SEGUNDO O PAPA FRANCISCO	
<i>Leila Maria Orlandi Ribeiro</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9492108024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>43</b>
A THEOTÓKOS DE VLADIMIR NA OBRA DE MARKO IVAN RUPNIK	
<i>Wilma Steagall de Tommaso</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9492108025</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
O “DEUS ACIMA DE TODOS” DO CONSERVADORISMO EM CONFRONTO AO DEUS CONOSCO DA LITERATURA BÍLICA	
<i>Philippe Villeneuve Oliveira Rego</i>	
<i>Pedro Vitor Fernandes Damião</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9492108026</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>58</b>
O ENSINO RELIGIOSO E A SUSTENTABILIDADE NO COLÉGIO SANTA MARIA: APRESENTAÇÃO DOS DADOS DE PESQUISA	
<i>Evaldo Apolinário</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9492108027</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>69</b>
O TRATADO VISUDHIMAGA – O CAMINHO DA PURIFICAÇÃO – DE BUDDHAGHOSA E A SUA CLÁSSICA TRIPARTIÇÃO DISCIPLINAR: <i>SĪLA</i> (VIRTUDE), <i>SAMĀDHI</i> (CONCENTRAÇÃO) E <i>PAÑÑĀ</i> (SABEDORIA)	
Otávio Augusto Diniz Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.9492108028	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>79</b>
RICOEUR FACE À MORTE: A ATITUDE AGNÓSTICA E AS SUAS RAMIFICAÇÕES NA OBRA PÓSTUMA <i>VIVANT JUSQU'À LA MORT</i>	
René Armand Dentz Junior	
DOI 10.22533/at.ed.9492108029	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>92</b>
POESIA EM TEMPOS DE GUERRA	
Edson Munck Junior	
DOI 10.22533/at.ed.94921080210	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>100</b>
PRINCÍPIO-REALIDADE E PRINCÍPIO-MISERICÓRDIA COMO MÉTODO TEOLÓGICO	
Matheus da Silva Bernardes	
DOI 10.22533/at.ed.94921080211	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>107</b>
SAÚDE E ESPIRITUALIDADE VOLTADAS PARA OS CUIDADOS DAS PESSOAS LGBTI+	
Maria Cristina Silva Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.94921080212	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>116</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>118</b>

# CAPÍTULO 8

## O TRATADO VISUDHIMAGGA – O CAMINHO DA PURIFICAÇÃO – DE BUDDHAGHOSA E A SUA CLÁSSICA TRIPARTIÇÃO DISCIPLINAR: *SĪLA* (VIRTUDE), *SAMĀDHI* (CONCENTRAÇÃO) E *PAÑÑĀ* (SABEDORIA)

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 26/12/2020

**Otávio Augusto Diniz Vieira**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Ciência da Religião

Juiz de Fora, MG

<http://lattes.cnpq.br/0022049921815258>

**RESUMO:** O *Visuddhimagga*, de Buddhaghosa, é o principal tratado da doutrina e meditação budista da tradição Theravāda. Por sua excelência na organização, tem guiado a prática e o ensino das escolas budistas desta tradição desde a sua publicação (cerca de 410 DC), e principalmente após o séc. X, no ressurgimento do Budismo Theravāda no Sri Lanka e Sudeste Asiático. Buddhaghosa (séc. V), um brâmane indiano convertido ao Budismo, foi transferido ao monastério de Mahāvihāra, Sri Lanka, com o objetivo salvaguardar os comentários, e acabou se tornando o principal tradutor, comentador e filósofo da tradição. O *Visuddhimagga* é dividido na Tripartição Disciplinar: *Sīla* (A Disciplina Moral ou Virtude), *Samādhi* (Concentração) e *Paññā* (A Sabedoria Analítica ou Conhecimento), as quais se desdobram nas Sete Purificações (*Satta Visuddhi*), que conformam estágios progressivos da prática. Neste trabalho propõe-se a apresentação do tratado *Visuddhimagga* e a discussão da relação orgânica da Tripartição Disciplinar. *Sīla* é a fundação para a prática de *Samādhi*, que, por sua vez, torna a mente calma, possibilitando o surgimento progressivo

de *Paññā*, que é a investigação (*vipassanā*) dos fenômenos mente-matéria (*nāma-rūpa*) a partir das Três Marcas da Existência (*tilakkhaṇa*): impermanência (*anicca*), sofrimento (*dukkha*) e não-eu (*anattā*). É na inter-relação entre as três que se formam as qualidades essenciais requeridas para o progresso no despertar (*Nibbāna*), ou seja, o Caminho da Purificação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Visuddhimagga, Buddhaghosa, Theravāda, Vipassanā, Budismo.

### THE VISUDDHIMAGGA – THE PATH OF PURIFICATION - OF BUDDHAGHOSA AND THE DISCIPLINARY TRIPARTITION: *SĪLA* (MORALITY), *SAMĀDHI* (CONCENTRATION) E *PAÑÑĀ* (WISDOM)

**ABSTRACT:** Buddhaghosa's *Visuddhimagga* is the main treatise on Buddhist doctrine and meditation in the Theravāda tradition. Due to its excellence in organization, it has guided the practice and teaching of Buddhist schools in this tradition since its publication (around 410 AD), and especially after the 10th century, in the resurgence of Theravāda Buddhism in Sri Lanka and Southeast Asia. Buddhaghosa (5th century), an Indian Brahmin converted to Buddhism, was transferred to the monastery of Mahāvihāra, Sri Lanka, in order to safeguard the commentaries, and ended up becoming the main translator, commentator and philosopher of the tradition. *Visuddhimagga* is divided into the Disciplinary Tripartition: *Sīla* (The Moral Discipline), *Samādhi* (Concentration) and *Paññā* (Analytical Wisdom or Understanding), which unfold in the Seven Purifications (*Satta Visuddhi*), which form progressive stages of the practice. This work

proposes the presentation of the Visuddhimagga treatise and the discussion of the organic relationship of the Disciplinary Tripartition. *Sīla* is the foundation for the practice of *Samādhi*, which, in turn, makes the mind calm, enabling the progressive emergence of *Paññā*, which is the investigation (*vipassanā*) of mind-matter phenomena (*nāma-rūpa*) based on the Three Marks of Existence (*tilakkhaṇa*): impermanence (*anicca*), suffering (*dukkha*) and non-self (*anattā*). It is in the interrelationship between these three characteristics that the essential qualities required for progress in awakening (*Nibbāna*) are formed, that is, the Path of Purification.

**KEYWORDS:** Visuddhimagga, Buddhaghosa, Theravāda, Vipassanā, Buddhism.

## 1 | INTRODUÇÃO

A escola de meditação vipassanā ou Insight Meditation mais conhecida atualmente em mais de cem países do mundo é a do mestre S.N. Goenka, o qual desenvolve um retiro de 10 dias. Nesse retiro quase nada se fala, pelo menos em uma primeira fase, sobre as escrituras budistas que guiam a prática. Uma das razões disto é o fato de esta escola difundir a ideia de uma prática não-sectária, destinada primordialmente para leigos, não monges. Entretanto, com uma pequena pesquisa descobre-se que a origem é o Budismo Theravāda, e o sutra base é o *Maha Sattipathana Sutta* (2019) – Os Fundamentos da Atenção Plena. Ampliando um pouco mais a pesquisa, chega-se à fonte principal dessa tradição, o *Visuddhimagga* – O caminho da Purificação – (BUDDHAGOSHA, 2011), uma escritura que não faz parte das escrituras canônicas, mas é um grande compêndio de todo o ensinamento budista.

Esse tratado é dividido em três estágios, chamada de Tripartição Disciplinar: *sīla* – virtude ou moralidade; *samādhi* – concentração ou tranquilidade – até esse ponto, o budismo não se diferencia muito das tradições hindus de sua época, que pregavam a concentração da mente como meio de libertação, ou pelo menos, como base inicial para prática; e *paññā* – sabedoria –, considerado a grande contribuição dada por Sidarta Gautama – O Buda Histórico).

Logo, este artigo está dividido em duas partes. A primeira é uma apresentação do Vism. e do seu autor – Buddhaghosa –, e o segundo momento tratará sobre o conteúdo da obra, ou seja, a tripartição disciplinar de *sīla*, *samādhi* e *paññā*. Porém, mais do que apresentar as características de cada uma dessas três partes, o foco será na inter-relação entre as três, principalmente entre as duas últimas, concentração e sabedoria, pois é na inter-relação entre as três partes que se formam as qualidades essenciais requeridas para o progresso no despertar (*Nibbāna*), ou seja, o Caminho da Purificação.

## 2 | VISUDDHIMAGGA – O CAMINHO DA PURIFICAÇÃO – DE BUDDHAGHOSA

O Vism. tem a data aproximada de 410 DC e é a principal autoridade não-canônica da tradição Theravāda. Embora seja listado como um comentário (*aṭṭhakathā*), deve ser

considerado mais como um compêndio ou um resumo doutrinal e metafísico de todo o sistema do Budismo. Com um caráter enciclopédico, completo em si mesmo, o Vism. sistematicamente organiza e interpreta os ensinamentos de Buda contido no *Tipiṭaka* em pāli e apresenta instruções práticas para o desenvolvimento da purificação da mente. O termo purificação (*pārisuddhi; visuddhi*), que deve ser entendido como *Nibbāna*, aparece, por exemplo, no discurso Sāmagiya Sutta. (2019), “Em Sāpūga”, o qual expõe quatro tipos de “pureza total” (*pārisuddhi*): da moralidade, da mente, da visão e da libertação.

Esta obra é considerada a responsável pelo primeiro renascimento ou Segundo Período<sup>1</sup> do idioma pāli. Embora descrito no *Cūlavamsa* (1929) como um curto sumário de todo o *Tipiṭaka*, a tradução em inglês (Buddhaghosa, 2011) tem mais de 800 páginas. No que se refere a sua linguagem, pode ser considerada complexa e profunda, e apresenta um rico vocabulário com a presença frequente de longas palavras e passagens. (LAW, 1997, p.74) Para escrever o Vism., Buddhaghosa utilizou o método do *Abbhidhamma*, sendo, por isso, possível discernir claramente a infraestrutura sistemática da sua obra. Tal método o possibilitou empreender a tarefa de organizar uma imensa quantidade de material em um todo rigorosamente ordenado, e em um caminho cuidadosamente mapeado de prática terapêutica e soteriológica. (HEIM, 2014, p.172)

O Vism. se auto descreve como um comentário de dois versos dos sutras do SN, embora, de fato, seja um resumo de todo o *Tipiṭaka* com a presença de diversas passagens dos comentários (*aṭṭhakathā*), sendo também um desdobramento do *Abbhidhamma* da tradição Theravāda com relação à tridisciplinaridade. A produção da obra teria sido influenciada pelos comentadores anteriores a Buddhaghosa, mas também pelas escolas Paññativāda, Vitandāvāda, Pakativāda (Sankhya e Yoga), assim como pelo pensamento dos monges do Sri Lanka e possivelmente da escola Yogācāra, do Budismo Mahāyāna, originárias da Índia. (LAW, 1997).

Ao invés de adotar o esquema das Quatro Nobre Verdades como seu ponto de referência – perspectiva esta adotada pelas escolas de S. N. Goenka e de Mahāsi Sayadāw –, o Vism. adota as Sete Purificações (*satta visuddhi*), as quais são divididas em três estágios do desenvolvimento, conhecido como a tripartição disciplinar. Na relação entre estas duas perspectivas as quais a obra é dividida – as Sete Purificações e a Tripartição Disciplinar –, a primeira purificação (da Virtude - *Sīlavisuddhi*) se refere a *Sīla* (Virtude), a segunda (da Consciência - *Cittavisuddhi*) a *Samādhi* (Concentração), e as cinco últimas purificações (Purificação da Visão - *diṭṭhivisuddhi*; Purificação pela Superação da Dúvida - *kankha-vitarana-visuddhi*; Purificação pelo Conhecimento e Visão do que é e do que Não é o Caminho - *maggamagga-ñānadassana-visuddhi*; Purificação pelo Conhecimento e Visão do Caminho - *patipada-ñānadassana-visuddhi*; e Purificação pelo Conhecimento

1. O Primeiro período vai da época de Buda (séc. VI) DC, até Milindapañhā; o Segundo, ou primeiro renascimento, aconteceu no Sul da Índia, Sri Lanka, chegando até Mianrmar (Burma), tendo sido marcado pela publicação do Vism. e durado até o séc. XI EC; o Terceiro período ou segundo renascimento ocorreu no séc. XII DC, no Sri Lanka, com a recuperação do país após a invasão de Magha, e em Burma, e durou por vários séculos.

e Visão) referem-se à terceira parte da obra, *Pañña* (Sabedoria). Ademais, as seis primeiras purificações são mundanas, enquanto a última é supramundana, ou seja, tem *Nibbāna* como seu foco de cognição e alcança conhecimento e visão nos quatro caminhos supramundanos. (MAHATHERA, 1993)

As Sete Purificações encontram-se presentes apenas em dois sutras: no *Rathavinīta-sutta* (2018), “O Sutra das Carruagens em Revezamento”, e no *Dasuttara-sutta* (2019), “O Sutra da Década Expandida”. Embora esteja presente apenas marginalmente nos discursos, o esquema das Sete Purificações se tornou um paradigma praticamente unânime dentro da tradição Theravāda atual, ou seja, a estrutura básica para a prática dentro da qual a meditação *vipassanā* opera. (ANALAYO, 2009, p.9). Mesmo as escolas de Goenka e Mahāsī, embora tomem como ponto de partida o Caminho Óctuplo para praticar a tripartição disciplinar, tiveram grande influência da estrutura do Vism. para transmitir os ensinamentos, levando, portanto, também em consideração as Sete Purificação. No segundo sutra citado, “O Sutra da Década Expandida”, são citadas não sete, mas um conjunto de nove purificações, sendo as duas últimas chamadas de Purificação da Sabedoria e Purificação da Libertação. Analayo (2009, p.9) defende que a sétima purificação, a “Purificação pelo Conhecimento e Visão”, apresentada no “Sutra das Carruagens em Revezamento”, não necessariamente implica a experiência última da Iluminação (*Nibbanā*). Portanto, tendo em vista que Buddhaghosa segue o esquema das sete purificações, a experiência de *Nibbanā* é tratada na sétima purificação.

No sutra *Rathavinīta-sutta* (2018) o Ven. Punna Mantāiputta relata ao Ven. Sāriputta o seguinte símile: o rei Pasenadi, de Kosala, estava vivendo em Savatthi, e devia, com urgência, chegar até Saketa. Para percorrer o trajeto utilizou ao longo do caminho sete preparadas Carruagens. Se, sendo visto chegar aos portões de Saketa com a sétima carruagem houvesse sido perguntado se era com aquela carruagem que havia percorrido o caminho, qual então seria a resposta correta? Responderia então que montou as sete carruagens para chegar até lá, e não apenas a última. O símile não oferece muita informação sobre o uso individual das Sete Purificações, não obstante, parece indicar que, para alcançar o objetivo final, os estágios devem ser percorridos de modos sucessivos e ordenados, sem pular etapas e com cada estágio servindo de fundação ao próximo.

O longo índice do Vism. dá uma excelente ideia da organização da obra e serve como um guia para a frequentemente complicada estrutura dos capítulos e do trabalho como um todo (DHAMMARATANA, 2010). Em síntese, a primeira parte, *Sīla*, é composta de dois capítulos, e se refere à prática de ações virtuosas, morais e de contenção. A segunda parte, *Samādhi*, vai do capítulo III ao XIII. Do terceiro ao décimo primeiro é descrito o processo de desenvolvimento da Concentração e são dadas direções para atingi-la, escolhendo-se entre quarenta objetos de meditação (*kammaṭṭhāna*) de acordo com a personalidade de cada meditador. Já nos capítulos XII e XIII são descritas as recompensas da Concentração desenvolvida completamente sem *insight*. A terceira e última parte do Vism. intitula-se

*Paññā* (Compreensão), e está dividida em duas seções. A primeira (do capítulo XIV ao XVII) leva o título de “O Solo onde a Compreensão de Desenvolve”, e apresenta uma abordagem completamente teórica. Já na segunda seção, a obra torna-se prática e dá-se continuidade às Sete Purificações.

### **3 | A TRIPARTIÇÃO DISCIPLINAR: *SĪLA* (VIRTUDE), *SAMĀDHI* (CONCENTRAÇÃO OU TRANQUILIDADE) E *PAÑÑĀ* (SABEDORIA)**

No primeiro discurso (Colocando a Roda do Dhamma em Movimento - *Dhammacakkapavattana Sutta*) de Buda após sua iluminação —, após apresentar a doutrina do Caminho do Meio (*majjhima-patipadā*), Sidarta descreve as Quatro Nobre Verdades (*cattāri ariyasaccāni*): a do Sofrimento (*dukkha*), suas Causas (*samudaya*), sua Cessação (*nirodha*) e, por fim, o Caminho Óctuplo (*ariya aṭṭhaṅgika magga*) a ser desenvolvido para alcançar a iluminação (*Nibbanā*), ou a cessação do sofrimento. O Caminho Óctuplo é compartilhado em três etapas, a tripartição disciplinar: moralidade ou virtude (*sīla*), relacionada aos três primeiros passos (Linguagem Correta, Ação Correta, Modo de Vida Correto); *samatha* (serenidade\tranquilidade\concentração), aos três seguintes (Esforço Correto, Atenção Plena Correta, Concentração Correta); e *vipassanā* (*insight*, sabedoria analítica, discernimento), aos dois últimos (Visão Correta, Pensamento Correto)

Cada um destes três passos pode significar tanto o caminho como a meta a ser alcançada. As palavras *samādhi* (concentração) e *pañña* (conhecimento) são comumente utilizadas no lugar respectivamente de *samatha* e *vipassanā* – primordialmente no Vism. –, podendo ser consideradas sinônimas. Por outro ponto de vista, pode-se entender que *samatha* (serenidade) leva a *samādhi* (concentração) e que a prática de *vipassanā* (a meditação do *insight*) leva a *pañña* (o conhecimento ou sabedoria). Logo, entendemos que, embora *samatha\samādhi* e *pañña\vipassanā* possam ser vistos como sinônimos, são usados em contextos diferentes. (GOMBRICH, 1996, p.113)

Dessa forma, é possível resumir os vários objetos e métodos de meditação expostos nas escrituras do Budismo Theravāda em dois sistemas inter-relacionados: um chamado de desenvolvimento da serenidade ou tranquilidade (*samathabhāvanā*), ou ainda desenvolvimento da concentração (*samādhībhāvanā*); e o outro de desenvolvimento do *insight* (*vipassanābhāvanā*), ou da sabedoria (*paññābhāvanā*). Ambas podem vir acompanhadas da palavra *bhāvanā*, que pode ser simplesmente entendido como meditação, mas que etimologicamente significa tornar-se, crescer ou cultivar, pois não importa a qualidade do terreno, ele sempre pode ser cultivado e desenvolvido. *Bhāvanā* também pode ser simplesmente entendido como meditação. Também são utilizados os termos *ceto-vimutti* para a prática da *samatha* e *pañña-vimutti* para a prática de *vipassanā*, onde *vimutti* significa libertação das amarras, fabricações ou convenções mentais (*āsavas*).

A prática da meditação da tranquilidade (*samathabhāvanā*) se trata de desenvolver a concentração da mente focando-a em um único ponto, e tem como objetivo o desenvolvimento de uma mente calma, afiada, luminosa como meio de experienciar a paz interior e, em geral, como base para o desenvolvimento da sabedoria (*pañña*). “Samatha is the steadying, settling, and unifying of the mind.” (Sujato, 2012, p. 136) São indicados quarenta objetos (*kammaṭṭhāna*) que podem ser utilizados como base para se desenvolver a concentração, os quais devem ser escolhidos de acordo com a personalidade de cada meditador. Em geral, o objeto mais usual é a respiração, meditação conhecida como *ānāpāna*, explicada no *Ānāpānasati Sutta* (MN118). A prática de *samatha* leva ao alcance progressivo de níveis cada vez mais profundos de concentração, representados pelos quatro *jhānas* mundanos ou materiais (*rupajhānas*) e então mais quatro *jhānas* supramundano ou imateriais (*arupajhānas*).

Os três principais tipos/níveis de concentração são: Concentração de Acesso ainda é um momento anterior a entrar no primeiro *jhāna* (*upacara samādhi*), quando os Cinco Obstáculos (*pañcanīvaranā*) são eliminados e os Cinco Fatores de *Jhāna* (*jhānangani*) ainda não estão totalmente desenvolvidos; Concentração de Absorção (*appana samādhi*), quando os cinco Fatores estão fortes, presente nos oito *jhānas*; e Concentração Momentânea (*khanika samādhi*), na qual a atenção muda de objeto a objeto. Também há um tipo ainda mais inicial, a concentração preliminar (*parikamma samādhi*).

Por sua vez, a prática da meditação do *insight* (*vipassanābhāvanā*) tem como objetivo alcançar a compreensão direta da verdadeira natureza dos fenômenos *nāmarūpa* (mentalidade \ materialidade). (GUNARATANA, 1995, p.3) Na etimologia do termo *vipassanā*, tem-se *vi* = de um modo especial, de dentro, através ou intenso e *passanā* = ver; podendo então o termo ser traduzido por “ver claramente, ver de dentro ou de um determinado modo”, denotando assim uma percepção direta, oposta ao conhecimento derivado do raciocínio ou argumento. Ou seja, observar algo com clareza e precisão, vendo cada componente como distinto e penetrando profundamente para perceber a realidade mais fundamental (impermanente, doloroso e sem essência) do fenômeno *nāmarūpa* e de suas causas e efeitos dos. Assim, *vipassanā* está relacionado a ver, explorar e discernir as atividades (*sañkhārās*), que são as três características de todo fenômeno *nāmarūpa*. Para se praticar *vipassanā*, a meditação analítica, deve-se emergir do estado de concentração profunda alcançada nos estados de *jhānas*, pois apenas com uma mente atenta é possível discernir as características de cada fenômeno separadamente.

*Vipassanā-bhāvanā* foi ensinada no *Mahā-Satipaṭṭhāna Sutta* (2019), considerado o discurso mais importante sobre meditação e prática no dia-a-dia, e base para todas os mestres da Insight Meditation Tradition. Em *satipaṭṭhāna* tem-se *sati* = memória, lembrar, atenção plena, consciência do que está acontecendo e *paṭṭhāna* = aquilo que continuamente mergulha ou penetra. Memória está relacionada a lembrar os ensinamentos do Buda, e usá-los no momento crucial (SUJATO, 2012, p. 131), assim como atenção a tudo que se

passa dentro da moldura do corpo. O *Satipaṭṭhāna Sutta* é dividido em quatro *anupassanā* (observação do corpo, da sensação corporal, da mente e dos conteúdos mentais)<sup>2</sup>, termo que aponta mais para uma prática. Logo, todos estes termos (*bhāvanā*, *satipaṭṭhāna* e *anupassanā*) tem estreita relação com *vipassanā*, podendo ser considerados sinônimos.

No *Samādhī Sutta* (2019) – Concentração –, são expostos os quatro tipos de pessoas que podem ser encontradas no mundo, divididas entre as que alcançaram e as que não alcançaram *samādhī* (tranquilidade) e *pañña* (sabedoria superior). A primeira é a que alcançou a tranquilidade, mas não a sabedoria superior. A segunda alcançou o *insight* dos fenômenos através da sabedoria superior, mas não *samādhī*. A terceira não alcançou nem uma nem outra. E a quarta alcançou as duas. De acordo com o sutra, as duas primeiras devem buscar a companhia do outro tipo de pessoa. A terceira deve buscar a companhia do quarto tipo de pessoas, que alcançou as duas. E o quarto deve “estabelecer (‘afinar’) essas mesmas qualidades hábeis num nível superior para dar fim às impurezas mentais.” (*Ibidem*, p.1)

Os meditadores que seguem *samathabhāvanā* são chamados de *samathayanika* (aquele que faz da serenidade o seu veículo), enquanto os que seguem *vipassanābhāvanā* são chamados de *vipassanāyanika* (aquele que faz do *insight* seu veículo), sendo os dois sistemas *approaches* para o desenvolvimento do *insight*. O *samathayanika* é o meditador que primeiramente alcança um nível profundo de concentração, representado pelos oito níveis de *jhānas*, e então emerge desse estado de absorção e o usa como base para cultivar o *insight*. Em contraste, o *vipassanāyanika* não alcança os *jhānas* antes de praticar *vipassanā*, e, se alcançar, não os usa como instrumento para cultivar o *insight*. Assim, sem entrar nem emergir dos *jhānas*, ele procede diretamente, através da Concentração Momentânea, à meditação do *insight*, buscando discernir as Três Marcas da Existência nos fenômenos mental e material (*nāmarūpa*).

No *Vijjabhagiya Sutta* (AN 2:3.10) os objetivos das duas meditações são claramente expostos:

Monks, these two principles share in realization. What two? Samatha and vipassanā.

When samatha is developed, what purpose is achieved? The mind is developed. When the mind is developed, what purpose is achieved? Lust is abandoned.

“When vipassanā is developed, what purpose is achieved? Understanding is developed. When understanding is developed, what purpose is achieved? Ignorance is abandoned.

Portanto, enquanto *samatha* visa aliviar a luxúria, que representa todos os aspectos emocionais, e se refere aos aspectos emocionais de nossas mentes, as qualidades do

2. Respectivamente em *Pāli*: *Kāyānupassanā*, *vedanānupassanā*, *cittānupassanā* e *dhammānupassanā*.

coração, como paz, compaixão, amor, bem-aventurança, vipassana, visam eliminar a ignorância e se referem à sabedoria. qualidades como compreensão, discriminação, discernimento. Assim, embora exista uma clara distinção conceitual, eles não podem ser considerados como duas cestas separadas, ou dois tipos diferentes de meditação, mas como um par de qualidades mentais a serem desenvolvidas por meio do Caminho Óctuplo, ou dois aspectos complementares da meditação. (Sujato, 2012, p. 137)

No que se refere à relação orgânica entre *samatha* e *vipassanā*, embora hajam mais perspectivas, duas são as mais usuais. (Gombrich, 1996, p. 114-115) A primeira e mais óbvia perspectiva é a relação hierárquica, onde o desenvolvimento de *samatha* é pré-requisito para a prática de *vipassanā*, provavelmente a interpretação mais difundida, o que sugere que ambos os métodos devem ser empregados, mas sem dar prioridade a nenhum deles. Nessa perspectiva, o grau de concentração requerido, entenda-se tipos (acesso, absorção ou momentânea) e níveis (*jhānas*) de concentração a serem alcançados, para então se praticar *vipassanā*, é um tópico controverso entre os diferentes mestres.

O segundo approach refere-se à possibilidade de praticar *vipassanā* sem a prática de *samatha*, levando a entender que primeira seria superior a segunda, e que também desenvolveria níveis de concentração, e que a prática somente de *samatha* nunca seria suficiente para alcançar *Nibbāna*. Nesta perspectiva, tomando como base o *Vijjabhagiya Sutta* (2020), o discurso onde o Buda claramente expõe as duas meditações, pode-se fazer uma relação dos dois sistemas de meditação com o Segunda Nobre Verdade, a origem do sofrimento, onde o desenvolvimento da concentração (*samatha*) elimina o desejo\paixão\cobiça\avidéz (*rāga* ou *lobha*) e a aversão (*dosa*), enquanto a prática da sabedoria (*pañña*) elimina a ignorância (*avijjā* ou *moha*), que é a causa originária das outras duas, justificando assim a quarta relação anteriormente mencionada. Entretanto, a definição de Concentração Correta (*samma samādhi*), um dos fatores do Nobre Caminho Óctuplo, lista as oito absorções (*jhānas*), logo, parece existir uma relação entre o dos Quatro Estágios de Iluminação (que entrou na correnteza – *sotāpatti* -, o que retorna uma vez – *sakadāgāmī* -, o que não-retorna – *anāgāmī* - e *arahatta*) e alcance de cada nível de concentração, o que não necessariamente excluiria essa perspectiva, visto que a concentração momentânea praticada pelas tradições que entram diretamente em *vipassanā* desenvolveria *samatha* e alcançaria os níveis de *jhānas* requeridos para cada estágio da Iluminação.

Dos dois sistemas, a meditação da tranquilidade é uma prática comum tanto para o Budismo, quanto para as diversas outras disciplinas contemplativas não-Budistas, enquanto a meditação *vipassanā* é considerada a descoberta singular do Buda e uma característica sem paralelos do seu caminho. O desenvolvimento do *insight* é considerado pelo Budismo como a chave essencial para a libertação, que purifica as camadas mais profundas da mente, ou seja, o antídoto direto contra a ignorância, que é a causa subjacente do sofrimento (*dukkha*). Não obstante, visto que o cultivo do *insight* pressupõe certo nível de concentração, a meditação da serenidade ou tranquilidade é essencial para alcançá-lo,

portanto, esta meditação também ocupa um lugar incontestável no processo meditativo budista. Assim, os dois tipos de meditação, ou par de qualidades mentais, trabalham em conjunto, tornando a mente um instrumento apropriado para se alcançar o fim do sofrimento, a Iluminação (*Nibbāna*).

## 4 | CONCLUSÃO

O Visuddhimagga é desde o século X, com o renascimento do Budismo no Sri Lanka, o tratado não canônico que serve de base para a prática das comunidades monásticas. A partir do século XIX, com a surgimento de novas ideias que começaram a levar a meditação para o meio leigo, esse tratado, embora escrito para monges, foi reinterpretado e continua sendo a fonte principal, assim como o *Mahā-satipaṭṭhāna Sutta*, que guia a teoria e a prática do Movimento de Meditação Insight.

Essa enciclopédia da doutrina Theravāda Budista está dividida nas três partes, *sīla*, *samādhi* e *paññā*. Para alcançar a Concentração de Absorção, necessária para entrar nos níveis de transe ou absorção conhecido como *jhanās*, é necessário, em geral, u longo tempo de prática. As novas perspectivas do Movimento Insight, entretanto, apontam para uma prática mais voltada para o desenvolvimento da sabedoria (*vipassanā* \ *paññā*), onde é necessário apenas um nível inicial de concentração para iniciar sua prática. Em algumas escolas, com a de Mahāsī Sayadāw, mestre mais conhecido em Myanmar, inicia-se a meditação diretamente com a prática de *vipassanā*, pois defende-se que com a concentração momentânea pratica, onde a atenção muda de objeto para objeto, desenvolve-se o nível de concentração mínimo necessário, ou seja, concentração de acesso. Embora minoria, algumas escolas (Pa Auk por exemplo) ainda praticam a com o objetivo de alcançar os níveis de *jhanās*, para só então começar a prática da investigação da mente-matéria (*vipassanā*).

Assim, embora existam diferentes modos de praticar a meditação *vipassanā*, a inter-relação entre *sīla*, *samādhi* e *paññā* está presente em todas as escolas. *Sīla* pois ações virtuosas, com base nos cinco preceitos, são a base para a evolução na purificação da mente. Como limpar as impurezas da mente (*kilesas*) com a prática de *vipassanā* se segue-se colocando mais experiências que mancham ou maculam a mente? *Samādhi* pois uma mente concentrada é essencial para a prática de *vipassanā*, que requer um olhar atento (*sati*), constante (*samatha*) e profundo (*sampajañña* – clara compreensão) na Realidade Última (*paramattha-sacca*), impermanente (*aniccia*), portanto sem essência (*anatta*) e insatisfatória (*dukkha*), de todo fenômeno mente-matéria (*nāma-rūpa*).

## REFERÊNCIAS

Anālayo, Bhikkhu. **The Treatise on the Path to Liberation (解脱道論) and the Visuddhimagga.** Fuyan Buddhist Studies, No. 4, pp. 1-15 (2009). Hsinchu: Fuyan Buddhist Institute. ISSN: 2070-0512. 2009

Ānāpānasati Sutta. **A Atenção Plena na Respiração.** Em Majjhima Nikāya 118. <<http://www.aceessoainsight.net/sutta/MN118.php>> Acesso em fev. 2018

Buddhaghosa, Bhadantācariya. **O Caminho da Purificação. Traduzido de The Path of Purification (Visuddhimagga). Translated from the Pali by Bhikkhu Ñāóamoli.** Buddhist Publication Society, 2011

Cūlavamsa. **Cūlavamsa. Being the most recent part of Mahāvamsa.** Translated by Wilhelm Geiger and from the German into English by Mrs. C. Mabel Rickmers. Translation Series Nr. 8. Pali Text Society. 1929

Dasuttara Sutta. **Década Expandida.** DN 34 <<http://www.aceessoainsight.net/sutta/DN34.php>> Acesso em: ago. 2019

Gombrich, Richard F. 1996. **Retracing an Ancient Debate: How Insight Worsted Concentration in the Pali Canon. How Buddhism Began, The Conditioned Genesis of the Early Teachings,** pp. 96-134. R. Gombrich. London: Athlone.

Gunaratana, Henepola (1994). **The Jhanas in Theravada Buddhism Meditation.** Em <<https://www.accesstoinsight.org/lib/authors/gunaratana/wheel351.html>> Acesso em Fev. 2018

Heim, Maria. **Chapter 9: Buddhaghosa on the phenomenology of love and compassion.** In: The Oxford Handbook of Indian Philosophy. Edited by Ganeri Jonardon. 891p. ISBN: 9780199314621. 2014

Law, Bimala Charan. **The Life and Work of Bhuddhaghosa.** Asian Educational Services. ISBN – 81-206- 1096-2. New Dheli, Madras. 1997

Mahā-satipaṭṭhāna Sutta. **Os Fundamentos da Atenção Plena.** Dīgha Nikāya 22. <<http://www.aceessoainsight.net/sutta/DN22.php>> Acesso em Dez. 2019

Ratha-vinīta Sutta. **As Carruagens de Revezamento.** MN 24. <<http://www.aceessoainsight.net/sutta/MN24.php>> Acesso em: fev. 2018

Samādhi Sutta. **Concentration.** AN 4.94. Em: <<http://www.aceessoainsight.net/sutta/aniv.94.php>> Access in Jan 2020

Sāmuḡiya Sutta. **At. Sāpūga.** AN 4.194. Em: <<https://suttacentral.net/an4.194/en/sujato>> Acesso em: nov 2019

Sujato, Bhikkhu. **A History of Mindfulness. How insight worsted tranquillity in the Satipaṭṭhāna Sutta.** ISBN: 978–1–921842–10–8 Austrália, 2012

Vijjabhagiya Sutta. **A Share in Clear Knowing.** AN 2:30. Em: <<https://www.accesstoinsight.org/tipitaka/an/an02/an02.030.than.html>> Access in Jan 2020

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Agnosticismo 79

Arte Sacra 43

### B

Buddhaghosa 11, 69, 70, 71, 72, 78

### C

Comunidades Tradicionais 25, 26, 27, 28, 30

Conjugal 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41

Cuidar 39, 64, 67, 107

### D

Diversidade Étnica 25, 29

Divino-Humanidade 43

### E

Educação 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 25, 27, 28, 30, 58, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 110, 114, 116, 117

Ensino Religioso 27, 29, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Epistemologia 100, 105

Espiritismo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15

Espiritualidade 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 65, 66, 67, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115

### G

Geografia da Religião 25, 27

Guerra 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 106

### I

Imperfeito 79, 85

### L

Literatura Bíblica 51, 52, 55

### M

Método 71, 100, 102, 105, 106

Morte 4, 10, 11, 12, 47, 48, 49, 56, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 97, 103, 104, 105, 111, 113

Murilo Mendes 92, 93, 94, 95, 96

## **N**

Neopentecostais 17, 19, 21, 22, 54

## **P**

Pentecostais 17, 19, 21, 22, 23

Poesia 11, 92, 93, 94, 95, 99

Políticas Públicas 17, 19, 21, 22, 23, 107, 108

## **R**

Respeitar 66, 67, 107

## **S**

Sagrado 12, 15, 25, 27, 31, 40, 46, 92

Saúde 56, 67, 101, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115

Sustentabilidade 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

## **T**

Teologia 25, 32, 43, 51, 62, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 110, 113, 116, 117

Teologia da Libertação 100, 102, 106

Theravāda 69, 70, 71, 72, 73, 77

## **V**

Visuddhimagga 69, 70, 77, 78

# Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# Ampliação e Aprofundamento dos Conhecimentos Teológicos das Religiões

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

